

## Atividade de monitoria durante o Regime Letivo Remoto: relato de experiência no curso de medicina

Monitoring activity during the Remote Teaching Regime: report of experience in the medical course

Actividad de monitoreo durante el Régimen de Enseñanza Remoto: relato de experiencia em el curso medicina

Camila Cardoso Lanza<sup>1</sup>, Rafaela Aparecida Ferreira Santos Seabra<sup>1</sup>, Augusto César Prado Coelho<sup>1</sup>, Álvaro Silva<sup>1</sup>, Bruna Cristina Silva Martins<sup>1</sup>, Graziela Cesar de Sousa<sup>1</sup>, Izabela Letícia Simões Salvador<sup>1</sup>, Larissa Rodrigues do Carmo<sup>1</sup>, Patrícia Regina Guimarães<sup>1</sup>.

### RESUMO

**Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes da graduação de Medicina sobre a atividade de monitoria acadêmica realizada durante o Regime Letivo Remoto (RLR). **Relato da experiência:** A monitoria acadêmica durante o RLR foi uma experiência desafiadora em que as ferramentas tecnológicas forneceram suporte essencial para possibilitar o acompanhamento dos alunos e o desenvolvimento satisfatório das atividades. Para a avaliação da aplicabilidade destes recursos durante a monitoria foi desenvolvido e disponibilizado um questionário aos alunos para ser respondido de forma anônima e voluntária. Ao avaliar a comunicação entre alunos e monitores, 65,38% dos respondentes consideraram que esta melhorou durante o regime remoto e 92,31% consideraram que a subdivisão em grupos menores foi uma estratégia que possibilitou este resultado. Desta forma, exemplifica-se a importância de adotar formas alternativas de comunicação para promover a interação entre monitores e alunos, viabilizando os objetivos da atividade de monitoria acadêmica. **Considerações finais:** Os monitores foram capazes de inovações, durante o regime letivo remoto, que garantiram a efetividade da monitoria, mantendo a proximidade com os alunos, o esclarecimento de dúvidas e a experiência de iniciação à atividade docente, cumprindo seu papel de contribuir para o aprendizado dos alunos e dos monitores, mesmo no ambiente virtual de aprendizagem.

**Palavras-chave:** Tutoria, Educação a distância, Medicina.

### ABSTRACT

**Objective:** To report the experience of undergraduate medical students on the activity of academic monitoring carried out during the Remote Teaching System (RTS). **Experience report:** The academic monitoring during the RTS was a challenging experience in which technological tools provided essential support to enable the assistance to students and the satisfying development of activities. In order to rate the applicability of these resources during the monitoring program, a questionnaire has been developed and made available for students to answer anonymously and voluntarily. Evaluating the communication between students and monitors, 65.38% of the respondents have considered that it improved over the remote system and 92.31% considered that the subdivision into smaller groups was a strategy that made this result possible. Thus, there is an example of the importance of adopting alternative ways of communication to build up interaction between monitors and students, enabling the objectives of the academic monitoring activity. **Final considerations:** The monitors were capable of innovations, during the remote teaching system, which has guaranteed the effectiveness of the monitoring program, maintaining the proximity with the students, the clarification of doubts and the experience of initiation to the teaching activity, fulfilling its role of contributing to the learning of students and monitors, even in the virtual learning structure.

**Key words:** Mentoring, Education distance, Medicine.

<sup>1</sup> Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG), Campus Betim – MG.

\*E-mail: [camilacardosolanza@gmail.com](mailto:camilacardosolanza@gmail.com)

## RESUMEN

**Objetivo:** Informar la experiencia de estudiantes de medicina sobre la actividad de monitoreo académico en Régimen de Enseñanza Remoto (RER). **Relato de experiencia:** El monitoreo académico durante el RER fue una experiencia desafiante en la que las herramientas tecnológicas proporcionaron un apoyo esencial para permitir el monitoreo de los estudiantes y el desarrollo satisfactorio de las actividades. Para evaluar la aplicabilidad de estos recursos durante el monitoreo, se elaboró un cuestionario que se puso a disposición de los estudiantes para que respondieran de forma anónima y voluntaria. Al evaluar la comunicación entre los alumnos y los monitores, 65,38% de los encuestados consideró que mejoró durante el régimen remoto y el 92,31% certificó que la subdivisión en grupos más pequeños fue una estrategia que hizo posible este resultado. Por lo tanto, esto ejemplifica la importancia de adoptar formas alternativas de comunicación para promover la interacción entre los monitores y los estudiantes, posibilitando los objetivos de la actividad de monitoreo académico. **Consideraciones finales:** Los monitores fueron capaces de innovar, durante el sistema de enseñanza a distancia, lo que ha garantizado la efectividad del programa de monitoreo, manteniendo la cercanía con los alumnos, el esclarecimiento de dudas y la experiencia de iniciación a la actividad docente, cumpliendo su papel de contribuir al el aprendizaje de estudiantes y monitores, incluso en la estructura de aprendizaje virtual.

**Palabras clave:** Tutoría, Educación a distancia, Medicina.

## INTRODUÇÃO

A pandemia da COVID-19 causada pelo vírus SARS-CoV-2, expandiu no Brasil em março de 2020 e impôs novos desafios para a sociedade, como o distanciamento social, a rotina do uso de máscaras, o constante uso do álcool em gel, dentre tantas mudanças em diversos setores. E o ensino superior também precisou se adequar às exigências da nova realidade mundial, com aulas em ambientes virtuais de aprendizagem (BRASIL, 2020; SANTOS BM, et al., 2020).

Em mais de 150 países, foram suspensas as atividades presenciais dos estudantes em instituições de ensino, como escolas, faculdades e universidades (UNESCO, 2020). A paralisação das aulas presenciais levou muitas Instituições de Ensino Superior (IES) a optarem pela utilização do Ensino Remoto Emergencial como forma alternativa para prosseguir com o ano letivo (GUSSO HL, et al., 2020). Segundo dados divulgados pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) (2020), 78% das IES privadas realizaram suas atividades por meio da educação à distância (EAD) e 22% delas optaram por interromper as aulas. Da suspensão das aulas presenciais nas universidades públicas e privadas decorre a necessidade de desenvolvimento de maneiras alternativas de ensino, como as tentativas de adaptação e implementação de sistemas digitais (GUSSO HL, et al., 2020).

Conforme o Ministério da Educação (BRASIL, 2021), a monitoria acadêmica consiste em atividades de ensino desenvolvidas pelo estudante-monitor como uma forma de aproximá-lo da prática da docência. Assim, tem por finalidade o aperfeiçoamento técnico-científico de monitores, o auxílio ao professor na realização de aulas práticas, nas atividades de pesquisa e extensão assim como ao atendimento do aluno.

Seguindo o mesmo propósito, a monitoria à distância atua a partir da instituição, mediando o processo pedagógico junto a estudantes geograficamente distantes, e sua principal atribuição é o esclarecimento de dúvidas através de fóruns de discussão pela internet, pelo telefone, participação em videoconferências, entre outros, de acordo com o projeto pedagógico estabelecido (BRASIL, 2007).

Este artigo tem como objetivo relatar a experiência de estudantes da graduação de Medicina sobre a atividade de monitoria acadêmica realizada durante o regime letivo remoto (RLR). Esta atividade foi desenvolvida em uma disciplina integradora do segundo período, na qual adaptações e inovações necessárias foram instituídas para garantir a efetividade da monitoria.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

Na instituição onde se realizou a experiência, uma universidade filantrópica em Minas Gerais, o primeiro ciclo do curso de Medicina é pautado na fundamentação biológica contextualizada às diferentes fases do ciclo

vital: gestação, parto, nascimento e período neonatal, infância, adolescência, vida adulta e velhice. Sob essa perspectiva, em todo o ciclo básico, existe uma disciplina integradora, a Introdução ao Raciocínio Clínico e Epidemiológico (IRCE), que em cada um dos quatro primeiros períodos, é centralizada em uma dessas fases específicas e serve como base teórica para a atuação dos alunos nas disciplinas práticas. No primeiro semestre do curso, o aprendizado está focado no processo gestacional e no parto; no segundo, foca-se no período desde o nascimento até a adolescência; enquanto que nos terceiro e quarto semestres, na vida adulta e velhice, respectivamente.

Diante desse panorama, o presente trabalho está relacionado à disciplina integradora IRCE II: Infância e Adolescência. Essa matéria aborda o processo saúde-doença-cuidado na infância e na adolescência, incorporando conceitos apresentados nas outras disciplinas do período e suas aplicações em situações práticas, introduzindo os elementos dos raciocínios clínico e epidemiológico na estruturação desses problemas. Nesse contexto, a experiência proporcionada por essa matéria é de extrema importância para a formação dos alunos, considerando a oportunidade singular de se construir um fundamento teórico-prático tão bem consolidado e acompanhado por especialistas da área. Sendo assim, percebe-se a relevância de um programa de monitoria bem estruturado para agregar a disciplina integradora do período e atender as necessidades dos alunos.

Dessa maneira, o programa de monitoria da disciplina IRCE II foi mantido mesmo sob regime remoto exclusivo, trazendo novos desafios. O período das atividades de monitoria aqui descritas foi o segundo semestre de 2020, com carga horária de 10 horas semanais e 180 horas totais. No contexto do ensino à distância, a monitoria precisou se adaptar a fim de conseguir atingir o seu propósito e promover espaços de aprendizagem aos alunos.

Inicialmente foi feita uma reunião entre os monitores, em número de oito, com a professora orientadora da disciplina e monitoria, sendo acordadas, a partir da experiência prévia dos monitores como alunos, na monitoria e da professora com o RLR do semestre anterior, para planejamento do semestre que se iniciava.

Foi definido um cronograma para todo semestre com encontros científicos entre monitores e professora por videoconferências para discussões de temas da infância e adolescência de interesse. Cada monitor era responsável por pelo menos um encontro científico. Para os encontros foi utilizada a plataforma Microsoft Teams, a mesma usada nas aulas síncronas da instituição. Nesses encontros foi possível, além da atualização em temas relevantes, o treinamento dos monitores na apresentação de trabalhos, sempre contando com comentários da professora e demais monitores.

O *WhatsApp* foi definido como instrumento para comunicação rápida dos monitores entre si e com a professora, com esclarecimento de dúvidas e tomada de decisões relacionadas ao dia a dia da monitoria.

A comunicação dos monitores com os alunos se deu via plataforma Microsoft Teams, mensagens por *WhatsApp* para grupos de trabalhos dos alunos e mensagens individuais. Foi definido, no início do semestre letivo, um monitor de referência para cada grupo de seis alunos, num total de 69 alunos. Essa estratégia se tornou fundamental para melhor comunicação com os alunos, viabilizando a elucidação de dúvidas de maneira mais rápida e também eficiente.

Os monitores também tiveram participação ativa durante as aulas virtuais. Foram criados por eles questionários interativos em uma plataforma de jogos sobre o tema a ser abordado pela professora como forma de atrair a atenção do aluno no início das aulas e favorecer o aprendizado de forma ativa. Também eram os próprios monitores que conduziam os alunos nesta atividade. Ao final, a professora disponibilizava um arquivo com as justificativas de cada questão, também elaborado pelos monitores. A supervisão da professora acontecia em todos os passos da atividade. Percebeu-se que a estratégia contribuía para o engajamento dos alunos na aula e estímulo ao estudo prévio dos temas.

Foi possível a participação ativa dos monitores também no processo de avaliação dos alunos. Durante o semestre foi pedido aos alunos que elaborassem casos clínicos abordando temas do acompanhamento de saúde da criança e do adolescente, como alimentação, saúde bucal, crescimento, desenvolvimento, imunização, prevenção de acidentes, atividade física, violências, além de um caso clínico integrador das

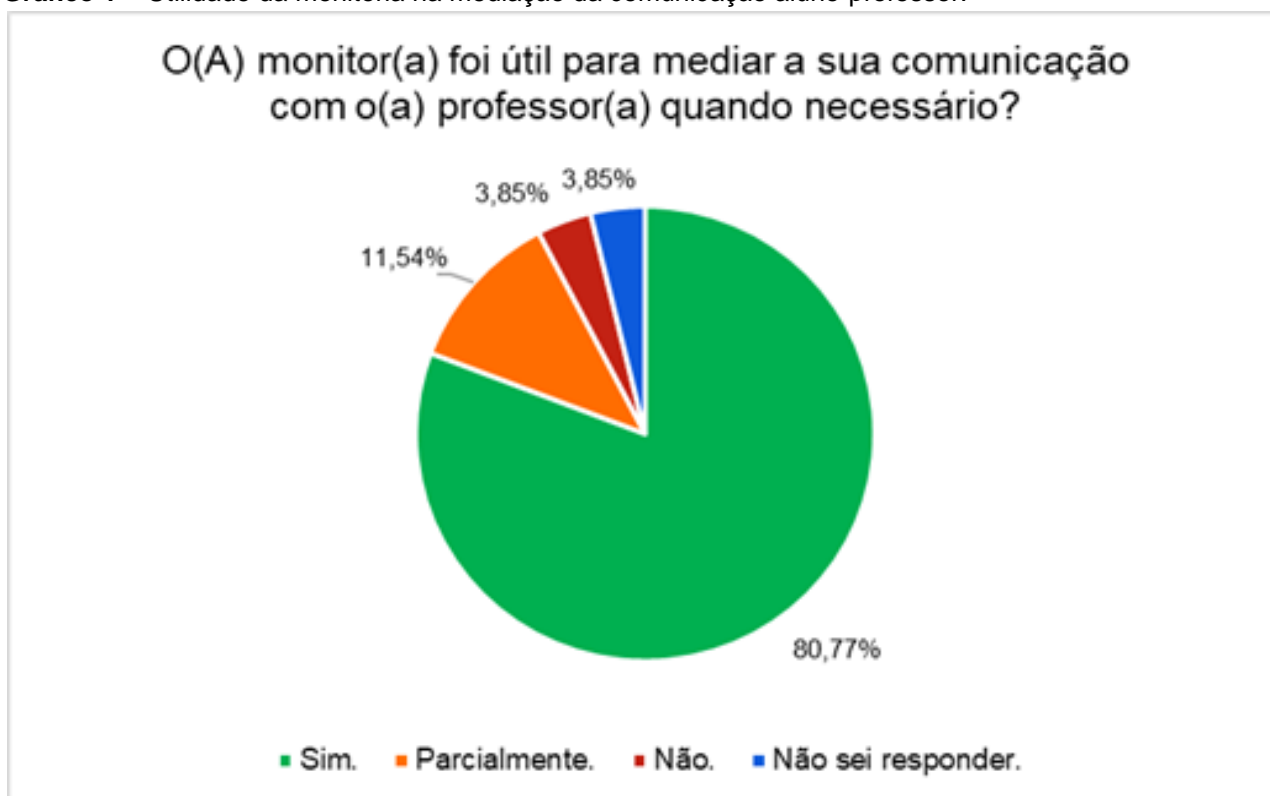
disciplinas do período. Os monitores recebiam critérios de correção para cada caso e faziam a análise dos trabalhos. A checagem feita pelos monitores era enviada para a professora, que então corrigia os trabalhos dos alunos, dava sua nota e retornava aos monitores para que eles recebessem uma devolutiva sobre o que analisaram do caso. Todos os monitores tinham acesso a todas as correções da professora, o que possibilitava o contato com a matéria, além da experiência de iniciação à atividade docente.

Como forma de avaliar objetivamente a monitoria, que acontece como parte da avaliação da disciplina, prevista pela coordenação do curso, foi elaborado um questionário na plataforma Google Forms, que foi respondido de forma anônima e voluntária pelos alunos que cursaram a disciplina naquele semestre.

O questionário foi composto por oito perguntas, sendo sete delas de múltipla escolha – com respostas “Sim”, “Parcialmente”, “Não” e “Não sei responder” – e outra com uma avaliação geral sobre a monitoria em uma escala de 0 a 10. Ficou disponível para preenchimento durante duas semanas e obteve um total de 26 respostas, o que representa uma adesão de 37,68% da turma composta por 69 alunos.

A primeira pergunta revelou que 88,46% dos alunos afirmaram que quando não foi possível sanar as dúvidas imediatamente, os monitores buscaram respostas em outros meios (inclusive entrando em contato com a professora responsável, quando necessário), sendo que os outros 11,54% consideraram que isso foi feito parcialmente. Outra questão neste âmbito foi em relação ao papel dos monitores como mediadores da comunicação entre os alunos e a professora, na qual 80,77% asseguraram a utilidade da monitoria para tal (**Gráfico 1**).

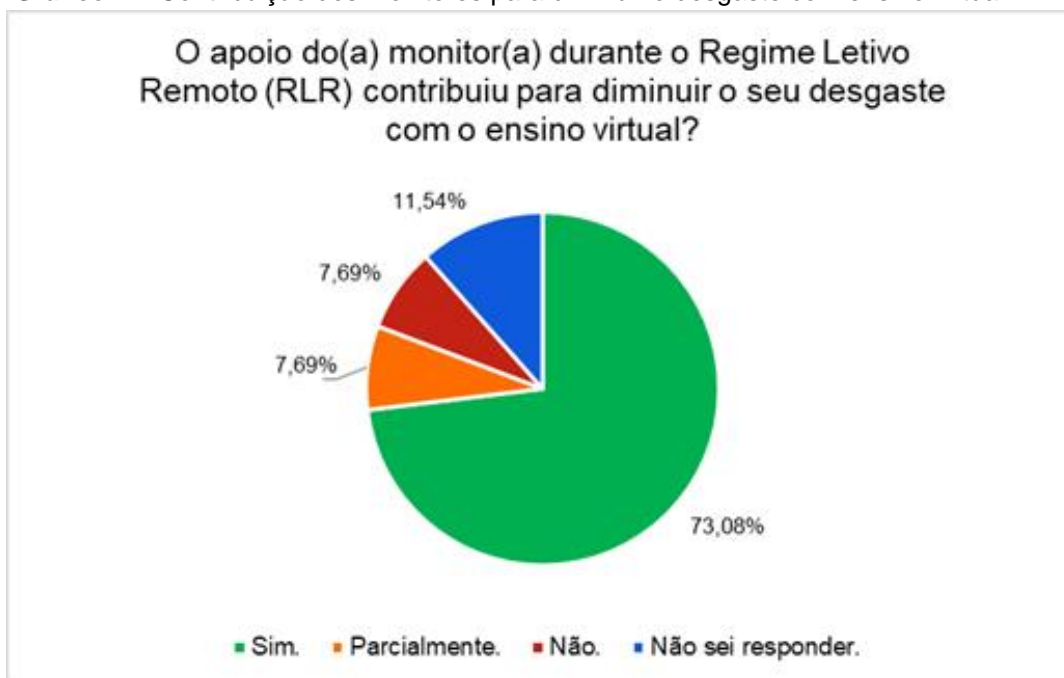
**Gráfico 1** – Utilidade da monitoria na mediação da comunicação aluno-professor.



**Fonte:** Lanza CC, et al., 2021.

Quando abordados, especificamente, sobre as estratégias da equipe de apoio junto ao professor durante o regime de ensino utilizado na pandemia (RLR) e o desgaste comum existente nele, 73,08% afirmaram que o apoio dos monitores contribuiu com a redução deste (**Gráfico 2**).

**Gráfico 2** – Contribuição dos monitores para diminuir o desgaste com ensino virtual.



Fonte: Lanza CC, et al., 2021.

Considerando que uma das táticas foi a divisão da turma em grupos, com seus respectivos monitores de referência, 24 pessoas (92,31%) disseram que isso foi um facilitador para a comunicação entre aluno e monitor, ao passo que 2 pessoas (7,69%) não souberam responder. Outra estratégia foi a utilização de ferramentas digitais – como criação de grupos no WhatsApp e no Microsoft Teams para interação de alunos e monitores – e o Gráfico 3 detalha o quanto o corpo discente considerou que a comunicação com os monitores se tornou mais fácil do que era antes, quando a monitoria ainda era feita de forma presencial (Gráfico 3).

**Gráfico 3** – Comunicação entre alunos e monitores no RLR.



Fonte: Lanza CC, et al., 2021.

Os resultados do questionário apresentaram unanimidade das respostas para as seguintes perguntas: “O (A) monitor (a) conseguiu sanar as dúvidas levadas a ele (a)?” e “O (A) monitor (a) conseguiu atender a todas as demandas e orientar nas atividades quando requisitado?”. Em ambos os casos, 100% das respostas foram “Sim”. Por fim, os alunos fizeram uma avaliação de suas percepções sobre a monitoria, em uma escala de 0 (“Péssimo”) a 10 (“Excelente”). A média total da avaliação foi 9,73, sendo que 80,77% das notas foram 10, 11,54%, nota 9 e 7,69%, nota 8.

## DISCUSSÃO

A monitoria é uma atividade discente de iniciação à docência cujo cerne consiste na criação de um processo mais ativo de ensino-aprendizagem, propiciando o desenvolvimento de habilidades e o incentivo à formação de professores (DANTAS OM, 2014). Para o aluno tutorado, a monitoria contribui para a construção do conhecimento através da abordagem dos assuntos ainda não assimilados em linguagem acessível, retomada de dúvidas pendentes, orientações sobre as atividades curriculares e mediação do contato com o professor. Para o aluno monitor, a monitoria consiste em uma oportunidade de consolidar os conhecimentos acerca da disciplina previamente concluída, além do desenvolvimento de habilidades interpessoais e formação de rede de contatos, enriquecendo o percurso acadêmico e favorecendo a futura trajetória profissional (SANTOS GM e BATISTA SHSS, 2015).

Vários autores demonstraram a importância da monitoria no contexto da educação médica no sentido de se colocar como uma ferramenta de troca de saberes e consolidação do conhecimento teórico-prático (ALBUQUERQUE GS, et al., 2012; GONÇALVES MF, et al., 2020; OLIVEIRA GRS, et. al, 2017). No entanto, no contexto do distanciamento social advindo da pandemia de COVID-19, e o consequente ensino remoto que se instalou em grande parte das Universidades do país, a monitoria assumiu outro papel: o de ser um elo entre a forma habitual de conhecimento e o “novo normal” do aprendizado, repleto de desafios.

Nesse sentido, a monitoria, além de funcionar como um espaço de aprendizado e discussões acerca das temáticas da disciplina, também se tornou um ambiente de criação de novos métodos para possibilitar que os estudantes se sentissem mais participantes e mais engajados na construção de seu próprio conhecimento. Para isso, foram utilizadas tecnologias virtuais, grupos para discussão, assessoria remota, testes de conhecimentos interativos, entre outras estratégias. Dessa forma, o contexto exigiu uma modificação dos métodos anteriormente empregados para que o papel da monitoria continuasse sendo cumprido, mesmo em cenário tão atípico. No âmbito acadêmico, a utilização de tecnologias da comunicação tem se mostrado efetivas no ensino à distância, contribuindo para complementação e continuidade do processo de aprendizagem da prática médica e aumento significativo da adesão por parte dos alunos diante do contexto atual (XAVIER TB, et al., 2020).

Diante das exigências de mudanças para a continuação do ensino no cenário da pandemia, foi necessário o planejamento de estratégias de aprendizagem virtuais (DOS SANTOS GMRF, et al., 2021). O surgimento das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) aliado à difusão da internet no Brasil culminou para a expansão e rearranjo da Educação a distância (MARTINS FJ, et al., 2015). Esta modalidade de ensino tem sido apontada como uma estratégia ímpar quando se considera a flexibilização possibilitada pelo seu uso e a superação de barreiras temporais e espaciais que, muitas vezes, se colocam como limitadores na realização de atividades e promoção de maior engajamento dos estudantes (CAMPOS KA e DOS SANTOS FM, 2016).

Apesar disso, a transição da modalidade estritamente presencial para o contexto do ensino remoto trouxe descontentamento e ansiedade por parte de muitos alunos. Dessa forma, o ensino a distância, apesar de se colocar como uma alternativa viável, exigiu adaptação do grupo de monitores a fim de alcançar o objetivo de proporcionar produtividade equivalente àquela obtida durante as aulas presenciais.

A partir da percepção do grupo de monitores e da professora da disciplina, das manifestações espontâneas dos alunos e da análise dos resultados obtidos pela aplicação do questionário aos alunos tutorados pode-se inferir que os estudantes foram auxiliados pelo modelo de monitoria virtual proposto. No questionário, apesar da baixa adesão dos alunos em respondê-lo, a avaliação geral da monitoria foi consideravelmente alta, obtendo uma média de 9,73 de aprovação dos alunos, em uma escala de avaliação de 0 a 10. Além disso,

em duas perguntas do questionário, obteve-se unanimidade de respostas positivas, demonstrando o quanto a monitoria foi essencial para sanar as dúvidas dos alunos tutorados e ao mesmo tempo atender as demandas e orientá-los nas demais atividades avaliativas da disciplina.

Apesar dos desafios enfrentados pelos discentes durante a pandemia, sejam monitores ou tutorados, a experiência da atividade de monitoria acadêmica realizada durante o regime letivo remoto foi bem-sucedida em sua proposta. Esta efetividade foi garantida através da inventividade e envolvimento dos monitores, do uso de plataformas tecnológicas inovadoras e da assessoria a grupos menores de discentes, apresentando resultados positivos tanto para os alunos tutorados, no que tange à complementação do aprendizado, quanto para os monitores, como experiência de iniciação à atividade docente. Estudos envolvendo um número maior de alunos, com ferramentas de avaliação validadas, assim como discussões e divulgação de outras experiências, poderão contribuir para melhorias da atividade de monitoria no ambiente virtual de aprendizagem.

A monitoria tem grande relevância acadêmica e, apesar das dificuldades impostas pela pandemia, foi possível alcançar sua finalidade na experiência relatada. Destaca-se que os monitores foram capazes de realizar aperfeiçoamentos, por meio da introdução de recursos tecnológicos e de plataformas digitais, que foram importantes para manter a proximidade com os alunos, o esclarecimento de dúvidas e a vivência de iniciação à atividade docente. Portanto, a experiência da monitoria durante o regime letivo remoto foi positiva e atingiu seu objetivo de contribuir para o aprendizado dos alunos e dos monitores, mesmo no cenário virtual de aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MANTENEDORAS DE ENSINO SUPERIOR (ABMES). COVID-19 vs. Educação Superior: O que pensam os alunos e como sua IES deve se preparar? Relatório de pesquisa – onda 2. Educa Insights, 2020. Disponível em: <https://abmes.org.br/arquivos/pesquisas/pesquisaabmeseduca05052020>. Acessado em: 15 de março de 2021.
2. ALBUQUERQUE GS, et al. Monitoria de técnica operatória e cirurgia experimental e sua relevância na formação médica. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 2012; 36(4): 564-569.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Coronavírus (COVID - 19): Sobre a Doença. 2020. Disponível em: <http://www.coronavirus.saude.gov.br>. Acessado em: 15 de fevereiro de 2021.
4. BRASIL. Ministério da Educação. Monitoria Acadêmica: o que é e por que é tão importante? 2021. Disponível em: <http://www.educamaisbrasil.com.br>. Acessado em: 15 de fevereiro de 2021.
5. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. Referenciais de qualidade para educação superior à distância, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>. Acessado em: 15 de março de 2021.
6. CAMPOS KA, DOS SANTOS FM. A educação a distância no âmbito da educação permanente em saúde do Sistema Único de Saúde (SUS). *Revista do Serviço Público*, 2016; 67(4): 603 - 626.
7. DANTAS OM. Monitoria: fonte de saberes à docência superior. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, 2014; 95(241): 567-589.
8. DOS SANTOS GMRF, et al. COVID-19: ensino remoto emergencial e saúde mental de docentes universitários. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, 2021; 21: 237-243.
9. GONÇALVES MF, et al. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. *Práticas Educativas, Memórias e Oralidades. Revista Pemo*, 2020; 3(1): e313757.
10. GUSSO HL, et al. Ensino Superior em tempos de pandemia: diretrizes à gestão universitária. *Revista Educação e Sociedade*, 2020; 41: e238957.
11. MARTINS FJ, et al. Difusão de conhecimentos por meio das tecnologias de informação e comunicação. *Revista digital*, 2015; 207(20).
12. OLIVEIRA GRS, et al. O papel da monitoria de comunicação clínica e raciocínio clínico-epidemiológico no desenvolvimento das relações médico-paciente. *Journal of Management & Primary Health Care*, 2017; 7(1): 82-82.
13. SANTOS BM, et al. Educação Médica durante a Pandemia da COVID-19: uma Revisão de Escopo. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 2020; 44: e139.
14. SANTOS GM; BATISTA SHSS. Monitoria acadêmica na formação em/para a saúde: desafios e possibilidades no âmbito de um currículo interprofissional em saúde. *ABCS Health Sciences*, 2015; 40(3): 203-207.
15. UNESCO. COVID-19: Educational disruption and response. 2020. Disponível em: <https://en.unesco.org/news/covid-19-educational-disruption-and-response>. Acessado em: 15 de março de 2021.
16. XAVIER TB, et al. Utilização de recursos Web na educação em Odontologia durante Pandemia COVID - 19. *Brazilian Journal of health Review*, 2020; 3(3): 4989-500